

# SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUI 2013  
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relato de experiência  
Evento: XIV Jornada de Extensão

## PEDAGOGIA NAS PERSPECTIVAS ATUAIS<sup>1</sup>

Iselda Teresinha Sausen Feil<sup>2</sup>, Gisele Cristina Machado<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Projeto de extensão universitária- PIBEX realizado no Curso de Pedagogia da UNIJUI

<sup>2</sup> Professora do Curso de Pedagogia da UNIJUI, isafe@unijui.edu.br

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Pedagogia da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI, gisele.machado@unijui.edu.br

**Resumo:** Apresento um relato reflexivo sobre o que representou para mim, acadêmica do Curso de Pedagogia, participar de um projeto de extensão, interagindo com professores e colegas do curso, educadores, estudantes de escolas da Educação Básica e com sujeitos de outros espaços educativos. A participação, além da importância para o meu processo de formação permitiu perceber os múltiplos espaços de atuação de um pedagogo. Se por um lado a vivência com colegas e professores na academia é importante, foi possível perceber que isso se torna mais efetivo, à medida que sejam oportunizadas possibilidades de, dialogicamente, confrontar estas experiências com os sujeitos que atuam no cotidiano em que futuramente irei atuar. O projeto, denominado Pedagogia: espaços e desafios de saberes e fazeres integra diferentes subprojetos, articulados entre si pelos mesmos objetivos, princípios e metodologias e que tem, entre seus objetivos consolidar o projeto do curso de Pedagogia e estreitar as relações com a comunidade educacional.

**Palavras-chave:** pedagogia; educação; cultura; ensino; aprendizagem; inclusão.

**Introdução:** O curso de Pedagogia, em sua proposta e organização, possibilita o acadêmico participar do seu processo de formação com protagonismo, seja através dos componentes curriculares, seja através da extensão e/ou da pesquisa. A inserção nas diferentes ações viabiliza o movimento dialógico de “ensinar aprendendo e aprender ensinando”. No ano de 2012 tivemos - eu e mais cinco colegas, o privilégio de constituir um coletivo e participar do Projeto de extensão Pedagogia: espaços e desafios de saberes e fazeres. O projeto tem uma coordenação geral com a função de estabelecer a interlocução entre os coordenadores dos subprojetos, garantindo que os mesmos possam ser desenvolvidos segundo os objetivos propostos. Para dar visibilidade às múltiplas possibilidades de atuação do pedagogo e estreitar as relações com a comunidade, o projeto reúne, atualmente, cinco subprojetos, articulados entre si, pelo mesmo objetivo, pelas mesmas concepções e, diretrizes. Cada subprojeto conta com uma acadêmica bolsista, que desenvolve atividades comuns e específicas. A participação de bolsistas visa a ampliação da formação acadêmica e articular as finalidades do projeto com a proposta do curso de Pedagogia. Em razão disso, cabe a bolsista do projeto desenvolver as ações previstas no mesmo, estabelecer a interlocução entre as demais bolsistas e com os demais acadêmicos do curso, envolvendo-os nos debates e ações.



# SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2013  
Ciência • Saúde • Esporte



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIV Jornada de Extensão

**Metodologia:** O projeto se caracteriza como um espaço para professores e acadêmicos desenvolver ações comunitárias recorrentes da atuação do pedagogo. Articula “subprojetos”, selecionados pelo coletivo dos professores como prioritários no momento, organizando a extensão de forma orgânica e articulada com a pesquisa e o ensino. A bolsista organiza espaços e tempos de interlocução entre as bolsistas, participa de eventos, algumas vezes como observadora para entender algum processo recorrente à pedagogia, outras vezes, como articuladora e dos mesmos. A centralidade deste texto é o de destacar a importância dos acadêmicos participarem em projetos de extensão durante o processo de formação, evidenciando que essa possibilidade contribui para a construção da profissionalidade com maior segurança. Metodologicamente, a bolsista busca, de forma colaborativa e propositiva, a interlocução entre os subprojetos, dialogando e participando de eventos com as demais colegas bolsistas.

**Discussões e resultados:** O privilégio de poder transitar em diferentes projetos, interagir com colegas bolsistas, com as professoras coordenadoras dos mesmos e com sujeitos dos espaços educativos em que a pedagogia está presente, caracterizou-se como experiência de aprendizagens e reforçou a importância da interação do acadêmico, durante seu processo de formação inicial, com a comunidade. A formação que recebemos na universidade sem uma articulação com o cotidiano não é suficiente. Participar de eventos, desenvolver oficinas e ações educativas/ culturais, encontrar com colegas em atividades nas escolas são situações que deveriam configurar-se como elementos inerentes ao processo de formação. Através das ações do subprojeto Linguagens em movimento, interagimos com crianças, adolescentes e professores durante visitas às escolas e participação em eventos culturais promovidos por instituições educativas e culturais do município de Ijuí, sempre com o intuito de contribuir na difusão e no gosto pela leitura. O envolvimento evidenciou que eventos, como estes, se fazem necessários para contribuir na “produção de sujeitos leitores. Ver crianças encantadas frente a uma contação e/ou leitura de um texto literário, solicitando que esta experiência se repita, emociona e encanta todo adulto sensível e que acredita que “é de infância que o mundo tem precisão” (Mello:1978). Por outro lado e ao mesmo tempo, o subprojeto Educação de jovens e adultos e economia solidária permitiu observar e interagir com jovens e adultos que não tiveram esta oportunidade quando de direito, mas buscam formação, reforçam o quanto a não oportunidade “na hora certa”, é injusta e excludente e, ao mesmo tempo, evidenciam, que embora tardiamente, ainda é possível desenvolver práticas humanizantes e humanizadoras. Junto a estas experiências, ao interagir com o subprojeto Educação no campo: Pedagogia da alternância - casa familiar rural de Ijuí, encantou-me o fato de ver o quanto o pedagogo é fundamental na construção de alternativas educativas, tendo os sujeitos- suas culturas, como referência. No caso deste subprojeto, participar dos debates sobre a Pedagogia da Alternância – uma pedagogia voltada para o campo, visando à manutenção de jovens no meio rural, acompanhando atividades de suas alternâncias e de seus projetos profissionais e de vida, se caracterizou como uma experiência ímpar. Continuando neste “transitar” entre os subprojetos, percebe-se a necessidade da formação continuada do professor e isso se evidenciou, de modo especial, nos subprojetos “Elas” estão no ensino fundamental e na educação infantil: conversas com quem ensina ciências da natureza e; A





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIV Jornada de Extensão

infância: educar e cuidar na escola e na família. Ambos, interagindo com sujeitos diferentes, mobilizam educadores, através de grupos de trabalho e apontam que “conversando” as professoras constroem subjetividades e identidade. A organização de grupos de trabalho, reforça o entendimento que o professor se constitui professor pela autoformação colaborativa. O importante de todo esse processo é constatar que o pedagogo pode contribuir na construção e no desenvolvimento de práticas educativas que tenham os sujeitos como ponto de partida e de chegada de todo o processo. Ao observar e interagir com crianças, jovens, adultos, seja buscando novas oportunidades ou experimentando a importância da valorização de sua cultura- é possível afirmar que além de entender os espaços e desafios de um pedagogo, permitiram, também, mostrar que estes desafios e espaços precisam e podem ser ampliados, pois um pedagogo não pode simplesmente atrelar-se a uma realidade, mas precisa saber construir alternativas, em outras palavras, precisa ser vanguarda.

**Conclusões:** Ao termos a oportunidade de viver uma experiência de docência, em seu sentido amplo que transcende à atuação em sala de aula- embora esta experiência seja imprescindível- e ter a oportunidade de visualizar a amplitude e complexidade dos espaços de atuação de um pedagogo, rompemos com a visão reducionista de atuação e responsabilidade desse profissional. Em razão disso, nós, na condição privilegiada de bolsistas de um projeto de extensão, defendemos a necessidade de que todos os acadêmicos do Curso de Pedagogia tenham a oportunidade de, durante os seu processo de formação na academia, viver a experiência de um cotidiano educativo, seja escolar, ou não, mas que possa perceber que onde há um grupo, há uma pedagogia e que esta precisa ser desvelada, ampliada por um pedagogo. Concluo que fazer parte do projeto de extensão foi uma experiência singular e que fará diferença em nossa vida profissional. No meu caso, em particular, com certeza! Aprendi que assim como a universidade tem muito a oferecer- à comunidade, também esta tem muito a oferecer para a universidade e, que este movimento, de mão dupla, permite a realimentação de ambos os projetos. O curso de Pedagogia, através do projeto Pedagogia, espaços e desafios de saberes e fazeres vem comprovando isso, ao “abrir-se” para a comunidade e desenvolver, de forma colaborativa, práticas educativas as quais, que ao mesmo tempo fortalecem o seu próprio projeto, fortalece e qualifica outros espaços educativos, sejam eles escolares ou não.

**Referências:**

MELLO, Thiago. *Faz escuro mas eu canto*. Rio de Janeiro, civilização Brasileira, 1978.

UNIJUI: Projeto de extensão universitária: Pedagogia: desafios e espaços de saberes e fazeres, Portal do Professor; 2012.